

chamento dos assuntos, com que se vestem outros factos, eves quasi sempre os mais assiduos criticos da administração. É evidente que não sou o unico a sofrer criticas infundadas e precipitadas. A unanimidade, nunca, porém, me abandonou, e por isso jamais desci ao terreno das explicações desnecessarias, mesmo porque senti sempre a confiança que continuava a merecer nesta illustre Câmara de Vereadores. Da estrema colaboração que esta Casa jamais me deixou de prestar, e da intima bondade que eu lhe devo, advirão melhores dias para o meu governo, afim de que eu não deuse pe realisar o que seria uma decepção para os que me confiaram o poder executivo do poder legislativo, pois, sendo, portanto a minha homenagem, trazendo o empenho da minha palavra e o meu amor ao trabalho para a solução dos varios problemas, na certeza tambem, que, da experiência de seus membros, e do alto espirito patriótico com que tratam a causa publica, surja o engrandecimento do nosso municipio.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Nicanor Pereira
Gustavo Beranger

Ata da 1.^a reunião ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, referente ao primeiro periodo legislativo de 1952.

Aos dez dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois, na sala das sessões da Câmara Municipal teve lugar a presente reunião a qual compareceram os seguintes vereadores: Nicanor Pereira do Couto, Presidente, Eugenio Ribeiro dos Santos, Antonio Alipio da Silva, Casemiro Franco de Oliveira, Newton Novellino, Claudio Quintanilha, Gustavo Beranger e Amibal Amador do Valle.

Deixaram de comparecer por motivos justificados os seguintes vereadores: Abilio Gomes da Cunha, Wilson Dias de infundação e Manoel Victorino Carrico.

Constatado o numero legal o Sr. Presidente deu por abertos os trabalhos, emvidando o 2.^o Secretário vereador Gustavo Beranger a proceder a leitura da ata da sessão de instalação, que feita foi aprovada.

Estando presente no recinto o ex-vereador Edulpho Christovão dos Santos foi pelo Sr. Presidente convidado a tomar assento na mesa de trabalho, para o que nomeou uma comissão composta dos vereadores Claudio Quintanilha, Newton Novellino e Antonio Alipio da Silva para conduzi-lo até a mesa, sendo desta ocasião exercida a palavra ao illustre visitante afim de apresentar pessoalmente suas despedidas, o que fez pronunciando um oportuno e bello discurso.

Continuando franca a palavra fez uso dela os vereadores; Newton Novellino, Eugenio Ribeiro dos Santos, Antonio Alipio da Silva, Casemiro Franco de Oliveira e Claudio Quintanilha para apresentarem suas despedidas ao seu colega que deixava a Câmara para assumir o hon-

honorado posto de Coleto Estadual, e ao mesmo tempo com
primenciando pelo seu novo posto. Ainda com a polê-
mica o vereador Claudio Quintanilha propoz e foi acui-
to pela maioria, que constare na integra o discurso
proferido pelo ex-colega Edulpho C. dos Santos, na ata da
presente reunião. Em nome da Câmara e em seu pro-
prio nome falou o Presidente da Casa Sr. Nicauzo Pereira
do Couto apresentando suas despedidas e com firmeza
tanto o illustre companheiro que no momento se despe-
dia.

Transcrita do discurso pronunciado pelo ex-vereador
Edulpho Quintanilha dos Santos, despedindo-se da Câmara Municipal.
"Somentes o dever me perioro citado pela considera-
ção e pela amizade, me fez vir aqui nesta noite, obrigá-
me desta maneira, que para mim é tão ligial, espantosa
e cruel: - minha despedida politica. Ao fugir sinto que os
laquias mereçam-me os olhos e a comoda rouca a todo
instante em lagrimas e minha voz. Vique fui, por 5 annos de con-
vívio e de trabalhos em comum durante os quaes, nem o ardor dos
debates, nem a discordancia de pontos de vistas, foram capazes de
abalar as amizades solidas e inalteraveis que por mim foram
adquiridas e reforçadas. Todavia Sr. Vereadores, neste instante
de saudade e despedidas somente uma coisa me conforta:
- é o de ter sabido cumprir o meu dever e ter procurado fazer
jris ao juramento prestado na presença do povo e da autori-
dade eleitoral: trabalhar e fazer tudo que estive ao meu al-
cance, pelo bem publico e pelo agradecimento do municipio,
ter demonstrado as minhas intencões e objetividade das
minhas acões, acões estas que neste momento ou já se de-
ram sempre falladas dentro dos moldes e diretrizes traçadas pela
jurante e esca aqremiacão partidaria pela qual me fui eleito
o P. S. D., sem no entanto me afastar um centavo sequer do meus
proprios e sagr principios Democraticos e das diretrizes estabelecidas
pela minha propria consciencia, de homem livre, semato e sem
paizões partilhadas. E somente esta consciencia propria da qual
me orgulho de fornecer foi a causa primordial da minha
vitoria na vida publica e conseqüente retribuição
na vida particular com a nomeação ao cargo que ara-
ho de ocupar. Durante os annos que aqui estive, aqui cou-
a responsabilidade da secretaria desta casa. Nunca nada
apresentei de util ou progressista, a não ser o meu trabalho
e minha dedicacão e a minha assidua existência de
secretario. Em compensacão pelos meus olhos passaram,
e pela minha mão ficaram guardados para a posteri-
dade tudo de util e de proveito que foi feito nesta casa
legislativa. Dezenas de projetos e pareceres foram aqui tra-
bados e por mim transcritos em ata, atas atas que atestam
o bom desempenho e as boas intencões de todos aquelles
que para aqui vieram e que como eu foram agraciados

com o suffragio popular. Sinto que, ao deixar este legislativo, deixei tambem a minha parcela de contribuicao, que apesar de insignificante, foi bem difficil e trabalhosa e sempre feita com foyer lealdade, prudencia e pontualidade. Ao substituto legal faço votos para que seja feliz e bem compreendido pela casa. Pois innocencia e intelligencia são virtudes que lhe sobraem a sua capacidade moral, superuissas digo superuissas com vantagem a sobra a minha ausencia. Ao Sr. Presidente desta casa quero aqui neste momento deixar patenteado o meu fervoroso agradecimento pela maneira sempre gentil e diplomatica com que sempre me distinguem, durante os longos annos que juntos trabalhámos, e tambem felicitar-lhe na maneira justa, ponderada e feliz e segura pela qual tem orientado e dirigido este legislativo, augurando-lhe muitas felicidades nas futuras legislacoes.

Aos collegos de bancada, o meu sincero ali e visto, pois que embora afastados, continuarei a sentir a vossa difficuldade e ficarei orgulhoso e feliz com vossas victorias na obtencao de melhoramentos e na elaboracao de leis e projetos que venham enriquecer o nosso patrimonio moral e material.

Aos Collegos da opposicao os meus sentimentos de respeito e as minhas maiores desculpas. Poco desculpas porque muitas vezes, no calor dos debates, rissem querendo desviar nos demasiado do assunto, de vossos erros que trazem geralmente consequentes choques. Felizmente estes choques foram sempre momentaneos e farrageiros e acredito não chegar a afetar estas amizades, que continuarei zelando, pois trata-se de patrimonio de familia que é duradouro e impercível e não amizade politica que é fugaz e vulgar.

A todos de um modo geral desejo felicidades nas vossas legislacoes futuras, e agradeco de coracao a consideracao que sempre me foi dispensada, como secretario da Camara Legislativa, fazendo votos para que tudo que nesta Camara for estudado, apresentado, discutido ou executado, sirva directamente em beneficio do nosso povo e no progresso do nosso querido Cabo Frio. Boa sorte. Felicidades."

Com a palavra o vereador Newton Novellino, pediu que a casa consentisse no sentido de continuar durante a presente reuniao o Sr. Edulphe Chertora dos Santos anetado na mesa dos trabalhos, como uma homenagem de seus ex. collegos, o que foi accito por todos.

Estando no recinto o vereador Amibal Almeida do Valle, substituto do vereador Edulphe Chertora dos Santos, foi nomeado para a comissao composta dos vereadores Newton Novellino, Antonio Alifan da Silva e Claudio Quintanilha para conduzi-lo a mesa da presidencia a fim de prestar o juramento e ser empossado, o que foi feito seguindo as formalidades legais.

Quando da palavra o vereador Amibal Almeida

Amador do Valle agradecendo a confiança dos seus colegas elegendo-o como primeiro secretário, afirmando que faria tudo para corresponder a expectativa não só do povo, como também dos colegas, não medindo esforços para tal, isto é, agradecia antecipadamente porquanto o seu nome fora apenas indicado, dependendo ainda da aprovação da Casa.

Conforme havia sido anunciado antecipadamente foi procedida a eleição para a composição da Comissão Executiva que apresentou o seguinte resultado: Presidente: Nicandro Vieira do Couto com sete (7) votos e Eugenio Ribeiro dos Santos com um (1) voto, sendo eleito o senador Nicandro Vieira do Couto. Vice-presidente: Eugenio Ribeiro dos Santos com seis (6) votos e Claudio Quintanilha com dois (2) votos, sendo eleito Eugenio Ribeiro dos Santos. Primeiro Secretário: Anibal Amador do Valle com sete (7) votos e Gustavo Beauanger com um (1) voto, sendo eleito o senador Anibal Amador do Valle. Segundo Secretário: Gustavo Beauanger com cinco (5) votos, Antonio Alípio da Silva com dois (2) votos, e Newton Novellino com (1) um voto; sendo eleito o senador Gustavo Beauanger;

Tranquillada a palavra, fez uso da mesma os senadores Anibal Amador do Valle, Eugenio Ribeiro dos Santos, Nicandro Vieira do Couto e Gustavo Beauanger, agradecendo aos colegas as suas eleições, sendo todos unânimes em afirmar seu desejo de bem servir a esta Casa.

Com a palavra os senadores Claudio Quintanilha, Newton Novellino e Antonio Alípio da Silva, felicitaram a Casa pela feliz escolha que acabava de fazer.

Nesta altura foi levantada a sessão e convocada após dez (10) minutos de intervalo para eleição das diversas comissões e outros assuntos.

Reiniciada a reunião, o senhor presidente franqueou a palavra da qual fez uso o senador Eugenio Ribeiro dos Santos, lendo um officio que lhe fora dirigido pelo mordomo da Graça de Siquima e Ilha da Conceição etc, o qual solicitava desta Santa Câmara por seu intermédio providencias no sentido de evitar que o senhor Doutor Paulo José de Queiroz Burlé, por isso aquela população de utilizar-se das águas existentes nos pozos situados na propriedade do referido senhor, pois se tal medida fosse tomada ficariam completamente sem agua para beber, sacrificando desta forma milhares de pessoas. Concluido puzer o senador Eugenio Ribeiro dos Santos que a Câmara fizesse todas as providencias no sentido de evitar tal attitude do proprietario, defendendo desta forma aquele povo.

Levando da palavra o senador Newton Novellino, hypotecou solidamente a causa apresentada pelo seu colega o senador Eugenio Ribeiro dos Santos, suppondo a nomeação de uma Comissão para estudar com o Executivo uma solução para o caso e entender-se devidamente com o Sr. Doutor José de Queiroz Burlé. Sendo nomeada pelo senhor presidente a seguinte comissão: Claudio Quintanilha, Newton Novellino, Casimiro Franco de Oliveira, Eugenio Ribeiro dos Santos e acompanhado pelo presidente desta Casa.

Com a palavra o senador Claudio Quintanilha afirmou ser antipática a attitude do Sr. Paulo Burlé visto que o mesmo usava exclusivamente bebedouros proprios, disse mais, que já havia tomado algumas providencias no sentido de defender aquele povo, mediante antecedimentos feitos com o proprietario dos pozos, entendendo isto que asseguravam aquele povo o preciso liquido, visto que o Sr. Paulo Burlé lhe havia prometido não fechar os pozos, uma vez que os pozos públicos -

emidasse esforços no sentido de fornecer agua àquella população. Semipando malteceu a pessoa do Sr. Paulo Burtle, pelo seu espirito progressista, pois foi por seu intermedio que o municipio teve o privilegio de ser o unico exportador de caes e candeas dos ja' afamados "coos anões", afirmando ainda ser o referido peixe o maior produto agricola desta zona.

O vereador Antonio Alpinio da Silva, usando da palavra pe diu providencias no sentido de ser realuto o posto de Saude de Aruacão do Sul, porquanto a população sentia grandemente sua falta, ainda com a palavra lamentou a situação em que se encontra o ensino naquelle distrito do qual é representante pois estava dispoando muito a deajar em todos os pontos de vista.

Com a palavra o vereador Casimiro Franco de Oliveira fez sentir a necessidade de ser designado um zelador para o cemitério do 2º distrito que se encontra completamente abandonado, pedindo ainda providencias da mesa para que fosse realuto o posto de Saude daquelle distrito, pois a população tinha se servindo do de São Vicente de Paula sendo para isto que andai quatro leguas aproximadamente.

Em seguida o Sr. presidente convidou o primeiro secretario o vereador Anibal Amador do Valle, que assumira a direção da secretaria publicando o segundo secretario o vereador Gustavo Branger que vinha servindo até se eleito o primeiro secretario a proceder a leitura das redações finais dos seguintes projetos, digo seguintes resoluções: Resolução n.º 1, criando a taxa do sal e outros produtos do municipio. Resolução n.º 2, criando nos quadros permanentes e na tabela de extra-numerarios mensualistas varios cargos. Resolução n.º 3 aprovando a tabela de vencimentos do funcionalismo.

Usou da palavra o vereador Newton Novellino para congratular-se com a Camara em aprovar as redações finais acima referidas, especialmente a que diz respeito ao aumento do funcionalismo municipal.

Conforme ja' havia sido quunciado passou em seguida o senhor presidente a proceder as eleições para as diversas comissões conforme manda o artigo 32 do novo regimento interno, apresentando os seguintes resultados: Comissão de Constituição e Justiça: Nicão de Souza do Couto, Eugenio Rubens dos Santos e Anibal Amador do Valle. — Comissão de Higiene e Instrução Pública: Newton Novellino, Antonio Alpinio da Silva e Claudio Quintanilha. — Comissão de Agricultura, Industria e Comercio e Obras Públicas: Eugenio Rubens dos Santos, Gustavo Branger e Casimiro Franco de Oliveira. Comissão de Finanças e Desembolsos: Nicano Souza do Couto, Claudio Quintanilha e Gustavo Branger. Comissão de Aforamentos: Eugenio Rubens dos Santos, Newton Novellino e Wilson Simas de Mendonca. — Comissão de Impostos e Custuras: Casimiro Franco de Oliveira, Alilio Gomes da Cunha e Newton Novellino. — Comissão de Redação Final: Anibal Amador do Valle, Claudio Quintanilha e Gustavo Branger. Todos estes nomes eleitos por unanimidade de votos.

Segue-se a transcrição das redações finais.
Resolução n.º 1 de 22 de fevereiro de 1952.

Considerando que o executivo Municipal necessita de meios para desenvolver e realizar o seu plano de obras; — Considerando que sendo o sal indispensavel

tria baixa no municipio, deve por isso mesmo ser aquella que os poderes publicos terã que ir buscar meios para promover e bem estar publico. - Considerando que os municipios vizinhos adotaram criterios de aumentarem a taxa que incide sobre o Sal. - Considerando assim, que não se pode por isso alegar disparidade para colocaçãõ de produtos nos centros de consumo; ja que a servaçãõ e o preço tambem naquelles municipios; - Considerando que a applicaçãõ da taxa de maneira que vem sendo feita, apresenta as desvantagens esclaçadas. por mensagem do Sr. Prefeito; A camara Municipal de Cabo Trio por seus representantes, resolve:

RESOLVEM

Art. 1.º - Todo o produtor de Sal dentro do municipio ficara sujeito ao pagamento da taxa de cr\$ 10,00 (Dez cruzeiros) por tonelada.

Art. 2.º - digo paragrafo unico - Para efeito orçamentario, a taxa sera calculada de acordo com a quota determinada pelo l. n. 5 para cada Salina.

Art. 3.º - O recolhimento da taxa sera feito mediante guia por ocasião da saída do Sal da Salina, juntamente com os demais impostos.

Art. 4.º - A Prefeitura Municipal podera em qualquer época examinar a escrituração do produtor de Sal a fim de verificar a exatidão do recolhimento da taxa.

Art. 5.º - A falta do pagamento da taxa referida sera sempre cobrada em dobro, sujeitando-se o infrator a multa de cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) a 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros)

Art. 6.º - A importância recolhida pela taxa ora criada tera a seguinte applicaçãõ, assim discriminada:

5% para o Hospital Santa Izabel

5% para diversas subvencões

40% para construçãõ e conservaçãõ das estradas para as salinas, matacero publico, mercado municipal e calçamento da cidade

50% para applicaçõs diversas a criterio do Executivo.

Art. 7.º - A taxa de melhoramentos incide tambem sobre os seguintes produtos: Areia, concha de mariscos, documentos e luchos originarios do municipio, telhas, documentos, fibra de texteis e outros, aguardente fabricada no municipio, conservas de Peixe e preservaçãõ de ou em salmoura, cal, carvão, quilo, óleo de peixe e similares, e outros negatais.

Art. 8.º - A cobrança do imposto de licenca sobre exploraçãõ agricola e Industrial sera feita de acordo com a seguinte tabela:

1.º - Areia, por tonelada	Cr\$	5,00
2.º - Conchas de mariscos p/ tonelada	"	5,00
3.º - Madeiras e similares, por metros cubicos	"	5,00
4.º - Documentos por deizias	"	5,00

- 5 - Guiso por tonelada Cr\$ 5,00
- 6 - Fibras têxteis e outras por tonelada " 5,00
- 7 - Aguardente fab. no município por litro " 0,10
- 8 - Cal fab. no município por tonelada " 2,00
- 9 - Conserveiras de peixes frescos ou em salmoura fabricadas no município por quilo " 0,10
- 10 - Carvão fab. no município por tonelada " 5,00
- 11 - Telhas por cento fab. no município " 5,00
- 12 - Tijolos furados por cento " 2,00

Art. 8.º - O imposto de licença sobre exploração agrícola Industrial, será cobrada a boca do cofre na Tesouraria Municipal por ocasião da saída do produto para a primeira venda ou consignação, mediante guias, na qual o contribuinte descreverá a espécie, quantidade em metros cúbicos, toneladas, quilos, ou cento, distintos e consignatários.

Art. 9.º - O Sr. Prefeito Municipal, apresentará anualmente, o plano da aplicação da taxa a ser arrecadada, levando ao conhecimento da Câmara Municipal as suas aplicações e as subvenções que fixar para as instituições já beneficiadas ou que venham a ser beneficiadas.

Art. 10.º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 22 de Mar.
(Ass) Claudio Quintanilha
Edulphe Christovão dos Santos

Resolução número de 22 de Fevereiro de 1952

A Câmara Municipal de Cabo Frio, por seus representantes legais;

RESOLVE

Art. 1.º Criar no quadro permanente (Quadro III) um cargo de Escriturário Padrão J, dois cargos de auxiliar de Fazenda Padrão H, em caráter efetivo.

Art. 2.º Criar na tabela de extranumerários mensais um cargo de auxiliar de escritório referênc. X e um cargo de escriturário dactilógrafo ref. VI.

Art. 3.º Criar no quadro permanente (Quadro IV) um cargo de Secretário do Prefeito, com função gratificada por designação do chefe do Executivo, com a gratificação mensal de Cr\$ 300,00 (trezentos e zero reais).

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 5.º Esta resolução entrará em vigor a partir de 1 de Janeiro de 1952.

Sala das Sessões 22 de Fevereiro de 1952
(Ass) Claudio Quintanilha
Edulphe Christovão dos Santos
Resolução n.º de 22 de Fevereiro de 1952
A Câmara Municipal de Cabo Frio, por

seus representantes legais:

RESOLVE

Art. 1.º - Passa a vigorar em todo o município, para efeito de pagamentos de vencimentos e salários do pessoal efetivo e extra-numerários, a seguinte tabela que a esta acor-
panha.

Art. 2.º - O Prefeito oportunamente promoverá a reclassifi-
cação dos funcionários atuais e servidores de acordo com a
tabela que se acha anexa.

Art. 3.º - Esta deliberação produzirá efeitos a partir de 1.º
de janeiro de 1952.

Art. 4.º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões 22 de fevereiro de 1952

Ass. Claudio Quintanilha

Edelpho Cristóvão dos Santos.

Ata da 2ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada em 12 de março de 1952

Aos doze dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois, na sala das sessões da Câmara Municipal teve lugar a presente reunião a qual compareceram os seguintes vereadores: Nicauw Pereira do Couto, presidente, Anibal Augusto do Valle, 1.º Secretário, Eugenio Ribeiro dos Santos e Abílio Jones da Cunha.

Fizeram de comparecer por motivos justificados os seguintes vereadores: Manoel Victoriano Carrico, Claudio Quintanilha, Newton Novellino, Gustavo Beranger, Antonio Alípio da Silva, Wilson Lemos de Mendonça e Casemiro Dráuzo de Oliveira.

Havendo lido o Sr. Presidente o Sr. Secretário a proceder a leitura do expediente, que consistiu do Projeto nº 6, de 12 de março de 1952, concedendo gratificações a pessoa encarregada dos serviços desta Secretaria.

Não havendo quem quizesse fazer uso da palavra e não existindo número para notas de ordem do dia, o Sr. Presidente encerrou a reunião, convidando os vereadores para uma próxima reunião a se realizar em 14 do corrente.

Nada mais havendo a tratar. Foi encerrada a sessão.

Em quinze dias do mês de março, 1.º secretário a subs-
tituir

Eugenio Ribeiro dos Santos

Anibal Augusto do Valle

Ata da 3ª reunião ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada em 14 de março de 1952.

Aos quatorze dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e dois, na Sala das Sessões da Câmara Municipal